



ASSESSORIA FARMACÊUTICA AHEG

Orientações sobre Dispensário Farmacêutico

**Farmacêutica Laura Vicuna Valoes de Carvalho
Coordenadora da Assessoria Farmacêutica AHEG**

Apresentação

Prezado (a) Associado (a),

O recebimento, armazenamento e controle dos medicamentos exigem uma atenção especial dos hospitais. Qualquer falha nesse processo pode ocasionar problemas, como autuações pelos órgãos de Vigilância Sanitária ou a perda de produtos e consequentes prejuízos aos estabelecimentos.

Portanto, para orientar os associados sobre os cuidados necessários com o recebimento, armazenamento e controle dos medicamentos, a Assessoria Farmacêutica da AHEG elaborou esse guia com as principais orientações sobre o assunto.

Para obter mais informações, entre em contato com a Assessoria Farmacêutica da AHEG (62) 3093 4307.

Esperamos, dessa forma, dar mais uma contribuição para o bom funcionamento dos hospitais goianos.

Atenciosamente,

Dr. Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza
Presidente

Recebimento

- Receber mercadorias em local próprio, longe do trânsito de pessoal e conferir nota fiscal: - itens solicitados, quantidade, marca e validade dos mesmos. Nunca aceitar medicamentos com prazo de validade inferior a 6 meses ou conforme média de consumo do estabelecimento. Se não concordar com algum item, devolver a mercadoria no ato da entrega, principalmente medicamentos controlados, que devem ser recebidos somente com nota fiscal e devolvidos com nota fiscal.
- Dê prioridade à conferência dos medicamentos termolábeis, que devem ser armazenados o mais rápido possível, sob refrigeração. Os medicamentos controlados devem ter conferência rigorosa de dosagem, quantidade, validade, etc.
- Observar embalagens de todos os medicamentos, as mesmas devem estar em perfeito estado e intactas conforme fabricante. Confira, ainda, se as mesmas foram transportadas de maneira correta, sob refrigeração, respeitando normas de transporte.

Armazenamento

- Armazenar medicamentos separados de materiais médico-hospitalares e correlatos, obedecendo sempre normas de armazenamento. Os medicamentos controlados devem ser armazenados em armário com chave e conforme lista da portaria 344/98, facilitando assim a conferência e estoque dos mesmos.
- Os medicamentos termolábeis devem ser armazenados em geladeiras próprias para o seu acondicionamento com temperatura de 2°C a 8°C. Nunca colocar medicamentos em grande quantidade na geladeira, pois a mesma terá uma variação de temperatura não permitida. Observar limpeza da mesma e fazer o degelo sempre que necessário, colocando os medicamentos em caixa de isopor com gelo para manter a temperatura. A geladeira deve ser de uso exclusivo para medicamentos.
- Os outros medicamentos devem ser armazenados em “bins” ou outro gaveteiro lavável sob prateleiras laváveis, abertas e afastadas da parede.
- Organizar os medicamentos orais e injetáveis em ordem alfabética por princípio ativo (nome químico da substância) com identificação na prateleira ou no gaveteiro no qual estiverem acondicionados. Colocar na etiqueta de identificação os seguintes dados: nome da substância, concentração e o nome comercial mais conhecido, facilitando a localização dos mesmos. Se preferir, organizar medicamentos injetáveis em outra prateleira.
- Separar os medicamentos antimicrobianos dos demais e identificá-los como: antibióticos, antivirais, antifúngicos, etc. Esse procedimento facilitará o controle da C.C.I.H., estoque mínimo para início de tratamento e informação de

quais medicamentos são padronizados para os médicos em geral e, especialmente, para o médico infectologista.

- De preferência, colocar medicamentos orais líquidos juntos e somente dispensá-los perante frasco vazio dos mesmos. Essa medida evita vários frascos abertos no estabelecimento e, conseqüentemente, o vencimento e contaminação do medicamento.
- Nunca retirar os medicamentos de suas embalagens originais, evitando assim erros de dispensação. Os mesmos devem seguir normas de acondicionamento, ficando protegidos da luz, poeira, umidade, etc.
- Quando necessário o fracionamento de algum medicamento (picotar comprimidos) é obrigatório colocar etiquetas individuais contendo: nome da substância, nome comercial, concentração, data de validade, data de fabricação e lote.
- Soluções de grande volume (soros) devem ser armazenados sobre estrados laváveis, instalados a 20 centímetros de altura do piso, afastados 15 centímetros da parede e empilhados conforme orientação do fabricante, nunca passando do empilhamento máximo.
- As soluções de grande volume (soros) devem ser organizadas separadamente por mililitros: 125ml, 250ml, 500ml e 1000ml. Ou por composição. Exemplos: Soluções Glicosadas, Fisiológicas, Glico-fisiológicas, Ringer, Ringer com Lactato e Água destilada.
- Identificar os componentes das soluções (eletrólitos) e diluentes dos medicamentos. Exemplo: Cloreto de Sódio, Cloreto de potássio, Glicose, Bicarbonato de Sódio, Gluconato e etc.
- Os materiais médico-hospitalares e correlatos devem ser acondicionados conforme normas do fabricante em suas embalagens originais. Colocá-los separados por especificações, numerações e calibrações. Exemplo: seringas da menor para a maior: 1ml, 3ml, 5ml, 10ml, 20ml, 60ml. Sempre identificar nos gaveteiros ou prateleiras.
- Sondas: Uretral: nº06, 08, 10, 12, 14...
 - Retal: nº 14, 16, 18...
 - Foley: nº 20, 22, 24...
 - Cânula endotraqueal com balão, sem balão: nº 4, 6, 8, 10...
- Assim, todos os outros materiais devem ser separados e identificados, mantendo um setor organizado e fácil para todos trabalharem.
- Os correlatos (germicidas e outros) devem ser armazenados em área separada dos medicamentos e materiais médico-hospitalares, assim como as caixas de papelão que acondicionam materiais em geral. No dispensário só podem ficar gaveteiros laváveis e caixas revestidas de película plástica.

Observações Importantes:

- Fazer, rigorosamente, o controle mensal de validade dos medicamentos e materiais hospitalares em todo estabelecimento. Exemplo: Dispensário Farmacêutico, C.C., Carrinhos de Emergência etc.
- Três vezes ao dia, fazer a leitura da temperatura da geladeira (2°C a 8°C) e ambiente (15°C a 25°C) e anotar em mapas de controle.
- Diariamente, fazer a limpeza do dispensário. O piso deve ser lavado com água e sabão e as superfícies das mesas e bancadas com álcool 70°. Não esquecer também da limpeza de prateleira e gaveteiros.
- As lixeiras devem ter tampa e pedal e identificadas conforme tipo de resíduo. Retirar os sacos contendo resíduo sempre que necessário.
- Manter livros de registro de medicamentos controlados atualizados e em perfeito estado de conservação.
- O dispensário farmacêutico deve ter acesso restrito aos funcionários do setor.